

Redação, Administração e Tipografia  
CALÇADA DO COMBRO, 38-A, 2º andar  
LISBOA—PORTUGAL  
TELEFONE 539 TRINDADE  
Oficinas de Impressão e Esteriotipia  
RUA DA ATALAIA, 114 e 116  
Este jornal não se publica às segundas-  
feiras—Não se devolvem os originais—Dos  
artigos publicados são responsáveis os seus  
autores.

PREÇO 30 CENTAVOS—ANO VIII—N.º 2361

## NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

### O capitalismo norte-americano procura o domínio absoluto em todas as Américas

Os acontecimentos político-religiosos que se estão desenrolando no México são novos pretextos para actos de imperialismo dos norte-americanos. Os Estados Unidos ambiacionam o domínio político e económico em todo o continente americano, para poderem lutar vantajosamente com a rivalidade das potências europeias e japonesas. Como nos tempos correntes, é a exploração industrial e comercial que garante os recursos de que o imperialismo para o éxito das suas ambições, imagine-se qual o regime de servidão a que vai ficar submetido todo o proletariado das Américas.

A oposição dos mexicanos à hegemonia dos Estados Unidos é extensa. Deste conflito com o capitalismo norte-americano nascem uma burguesia industrial que procura tirar proveito de todas as riquezas do país. O presidente Calles é o representante desta nova burguesia, inimiga natural do capitalismo cosmopolita.

A América Central e Meridional é o campo fechado de luta das grandes potências anglo-saxónicas; a América central é, porém, o campo exclusivo da ação do imperialismo yankee. O canal de Panamá, as ilhas de Cuba, Haiti e São Domingos, são excelentes pontos de domínio naval e de exploração industrial em poder dos Estados Unidos.

Assim, no México, ladoado pelas fronteiras dos Estados Unidos, todas as fontes de principal riqueza estão nas unhas dos norteamericanos. Não é provável uma intervenção inglesa, em parceria com os Estados Unidos. No Brasil e na Argentina, as duas potências empenham-se numa guerra feroz pela influência absoluta. Além disso, o governo norte-americano é profundamente hostil à interferência de um estado europeu, sobretudo, à interferência do seu irredutível concorrente britânico, nos assuntos americanos.

Explica-se assim como os actuais acontecimentos no México servirão, talvez, para a intervenção norte-americana: o capitalismo compraria, a preço barato, todo o proletariado americano.

## A era do comunismo

### Dizem de Varsóvia...

VARSSÓVIA, 11.—Dizem de Moscóvia que foi ordenada a captura de Zinovieff, em consequência dos acontecimentos revolucionários na Crimeia.—(L.)

### Informações de Cantão

LONDRES, 11.—Informações de Cantão que grupo de comunistas e anticomunistas se encontraram nas ruas daquela cidade, dando-se violentos conflitos, de que resultaram 200 mortos e feridos.—(H.)

### Persuasão policial a um jornalista avançado

VARSSÓVIA.—O antigo redactor do "Plug", Stielankiewicz, que a dois anos foi condenado a dez de trabalhos forçados, foi indultado, a instâncias de várias personalidades. Desde a publicação do "Plug", Sie-

## OS MISTERIOS DO PVO

(Em publicação)

Grande Romance histórico desde as primeiras idades à Revolução Francesa

— POR —

## EUGENE SUE

Constituindo uma optima coleção dos grandes acontecimentos da humanidade, dividida em períodos históricos distintos, em volumes profusamente ilustrados e artisticamente encadernados.

I—O Carro da Morte  
II—O Carpinteiro da Nazaré  
III—A Mãe dos Acampamentos  
IV—Ronan, o Vagabundo  
V—As Filhas de Carlos Magno  
VI—As Cruzadas

já se encontram publicados até ao IX volume e encadernados até ao IV

### PREÇO DE ASSINATURA:

Em séries de 10 tomos a 32 páginas  
Cada série ..... 5\$00  
à cobrança, pelo correio ..... 6\$00  
Volumes encadernados, cada ..... 10\$00  
à cobrança, pelo correio ..... 11\$00

Capas soltas e respectiva encadernação, cada volume 4\$00  
Pedidos à Administração de **A Batalha**

### Suplemento semanal ilustrado de "A Batalha"

Encontra-se já à venda o primeiro ano deste interessante suplemento, devidamente encadernado, numa óptima capa em percalha, ilustrada a cores, por Alonso, contendo um indispensável índice dos variadíssimos assuntos de ordem doutrinária, literária e artística.

O seu preço é: 1 volume com 420 páginas, 4\$00.

Encadernação (por capas e índice), 20\$00.

Capas e índice em separado, 15\$00

Pedidos de coleções, ou envio destas para encadernação, à administração de **A Batalha**.

### Um livro interessante

Acaba de ser posto à venda uma bela obra de RICARDO MELLA,

### IDEARIO,

que consta dum volume de 336 páginas dividido nos seguintes capítulos:

Doctrina — Crítica Social — Educação — Revolução — Violência — Liberdade e Autoridade — Ensino Filosófico — Literário — Ideias Ironicistas — Moral — Temas sociológicos — Pedagógicos — Vida Espiritual — História — Repressão — Trabalho — Político — Lecções — Fragmento Inédito.

Preço 15\$00 — Pelo correio 16\$00  
Pedidos à Administração de **A Batalha**

Ler o Suplemento de **A Batalha**

DIÁRIO DA MANHÃ

POR-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Director: JOSÉ S. SANTOS ARRANHA  
Editor: CARLOS MARIA COELHO  
Propriedade da CONFEDERAÇÃO  
GERAL DO TRABALHO  
Aderente à Associação Internacional  
dos Trabalhadores  
Assinatura: Incluindo o suplemento se-  
manal, Lisboa, mês 9\$50; Província, 3 me-  
ses 28\$50; África Portuguesa, 6 meses  
66\$00; Estrangeiro, 6 meses 102\$00  
PAGAMENTO ADIANTADO

QUINTA FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1925

## QUEM É INOCÉNCIO CAMACHO

### Demonstra-se que o governador do Banco de Portugal tem estado associado a pessoas sem escrúpulos

A vida comercial de Inocêncio Camacho é uma odisseia de escândalos — A União Comercial Portuguesa, L. da e suas filhinhos — Um Lourenço, que desfalcou a casa José Augusto Dias & Filhos, sócio do governador do Banco de Portugal — Ladrão que rouba a ladrão ...

Continuam a causar grande sensação os artigos de **A Batalha** sobre o governador do Banco de Portugal. Uma pessoa, muito conhecida dos meios financeiros, com quem falámos ontem a fim de nos fornecer alguns informes, teve esta tipica exclamação, para comentar os nossos artigos:

— São de arrazar!

Efectivamente são de arrazar. E ainda não dissemos tudo, porque tudo formaria um grosso volume de pormenores porcos, de escenas degradantes.

Quando **A Batalha** acabar de revelar o que tem sido a vida comercial do sr. Inocêncio Camacho, desde a intrujiça das águas de Monte Bázio, até à sua sociedade suspeita com um tal José Joaquim Lourenço, não restará no espírito do público a menor dúvida de que esse homem, que tem por uso associar-se a companhias duvidosas, seria muito capaz de entrar em combinações secretas com Alves Reis para a emissão fraudulenta de notas do Banco que perigosamente governa.

Já demonstrámos, com vários argumentos sólidos e principalmente com a publicação daqueles "memorandums" confidenciais sobre a emissão secreta de 25.000 contos, que Inocêncio Camacho é capaz de tudo.

Mas na vida de Inocêncio Camacho não existe apenas esse facto que o torna mais do que suspeito, que o torna culpado. Há mais e melhor na vida desse homem que ousou ameaçar-nos com querelas, de que se nos roubam com a fabricação de

não teria dúvida em apresentar uma proposta de lei baseada nos princípios que em matéria de finanças o próprio socialista defende. No entanto dirá—ajuntou o orador—que todos os países em que o imposto sobre capital tem sido tornado lei, os respectivos governos viram-se obrigados a pô-lo de parte.—(L.)

Uma carta que continua sem resposta

PARIS, 11.—Os jornais norte-americanos continuam a comentar a carta aberta de Clemenceau ao presidente Coolidge. Na sua maioria entende que Coolidge deve responder à carta, O sr. Clemenceau declarou que os representantes de alguns jornais que havia escrito a carta com a maior lealdade e que se os Estados Unidos têm de facto qualquer animosidade contra a França, isto constituirá no futuro um grande perigo para a Europa.—(L.)

A penúria do Estado burguês

PARIS, 11—O sr. Franklin Bonillon declarou que acomissão de finanças que se ocupa das dividas internacionais examinará as condições em que deve fazer-se um regulamento compatível com a justiça e com as faculdades efectivas.—(L.)

O consumidor vai pagar mais

PARIS, 11—O senado discutiu hoje a elevação de prego das mercadorias e o sr. Bartol prometido usar de maior rigor contra os comerciantes que se excedam no preço da venda dos seus géneros.—(L.)

O combate à Igreja

A efervescência no México não se apazigua

MEXICO, 11—Continuam os disturbios na província de Guadalajara. Ontem numa colisão entre católicos e governamentais ficaram mortas 25 pessoas.—(L.)

O que diz o Papado...

ROMA, 11—O Observador Romano publica vários documentos sobre a perseguição religiosa no México.—(L.)

SACCO E VANZETTI

Encadernadores e Anexos

A comissão administrativa do Sindicato dos Encadernadores e Anexos, na sua última reunião, lavrou um protesto contra o crime que o capitalismo norte-americano premeditado contra as pessoas de Sacco e Vanzetti.

Trabalhadores Rurais de Vila-Glória

A comissão administrativa do Sindicato dos Encadernadores e Anexos, na sua última reunião, lavrou um protesto contra a sentença imposta pela burguesia aorte-americana, com a cumplicidade dos juízes de Massachusetts, contra os militantes anarquistas Sacco e Vanzetti.

Causou funda emoção o desastre que vitimou o menor Carlos Matos — aquele infeliz operário que morreu por circunstância de a Sociedade Estoril pensar mais na garantia dos seus lucros e dividendos do que na vida e segurança de pessoas.

Ontem efectuou-se, no Instituto de Medicina Legal a autópsia do malogrado Carlos Matos e hoje deve realizar-se o seu funeral para o cemitério da Ajuda. Fechará, assim, um trágico acontecimento que poderia evitarse com a simples noção de responsabilidades públicas.

Leite da Silva, antigo sócio de Inocêncio Camacho no célebre negócio das águas inquinadas de Monte Bázio. Foi constituída em 24 de Novembro de 1924 a tal firma Leite da Silva, Lda. Em 16 de Março de 1925 foi alterado o pacto social desta firma pela admissão de três novos sócios: Inocêncio Camacho, Rodrigues, Vasques e Lourenço.

José Lourenço, amigo e sócio do governador do Banco de Portugal?

A resposta é simples. E' que estes cavaleiros da finança além de roubar o povo, roubam-se também uns aos outros.

O Lourenço sócio do Inocêncio desfalcou José Augusto Dias, este por sua vez recebeu alguns milhares de contos das mãos do tesoureiro Lupi do Banco de Portugal, acobertado nas Câmaras de Compensação,

e desfalcara o Estado em negócios de câmbios, factos de que Lourenço e seus convidados eram conhecedores.

Como os leitores facilmente compreenderão, aquilo é uma quadrilha composta de ladrões que roubam a ladrões, mas não se denunciam uns aos outros, porque sabem que todos têm iguais culpas e, portanto, sofrerão iguais riscos.

E' pois, com estes Lourenços que o Inocêncio Camacho, o homem que está acima de todos a suspeita, tem convivido e feito negócios. Ando metido nestas companhias e nestas negociações o governador do Banco de Portugal. Por isso todos os vestígios que na burla das notas de 500 escudos têm sido encontrados—devem, para honra e prestígio do sr. Alves Ferreira do falso Banco de Seguros, ser ilusórios. As pégadas neste escândalo colossal não devem ser do sr. Inocêncio, sócio da burla Lourenço.

Foi em consequência deste desfalque praticado pelo sócio de Inocêncio Camacho que José Augusto Dias & Filhos faliu.

Agora perguntará o leitor: porque motivo não procedeu a firma roubada contra

## Notas & Comentários

### Intolerável

O tenente Sousa Azevedo, director de Os Radicais, continua preso e incomunicável na esquadra de Arroios. Parece que a sua prisão foi motivada pelos ataques que fez contra uma personalidade de destaque na presente situação.

Com tais mestres...

Ontem, no Congresso Pedagógico, logo na abertura da sessão da manhã, um congressista perguntou aterrado se estava na sala algum grupo de anarquistas para apoiar D. Vitoria Pais. Esta pergunta, que decerto não foi dada pela má fé, manifesta a profunda ignorância de alguns professores acerca das ideias dos apóstolos Kropotkin e Malatesta. O congressista julga provavelmente que anarquistas são os homens que lançam bombas e não os que desejam o bem da humanidade. Quando há mestres de mentalidade tão atraçada, que havemos nós de esperar dos discípulos?

### UMA QUESTÃO IMPORTANTE

## A grave crise económica em que se encontra o Algarve

Encontra-se em Lisboa uma comissão que vem reclamar imediatas providências dos poderes públicos

Encontram-se de novo em Lisboa alguns elementos da grande comissão popular algarvia que, há algum tempo, já veio reclamar dos poderes constituidos provisões para debelar a pavorosa crise económica em que se debate aquela importante província.

Cansada de esperar, resolviu resolver a grande comissão enviar à capital alguns dos seus membros, que, acompanhados de representantes das centrais operárias, deverão procurar alguns dos ministros da república, perante os quais farão ressaltar a urgente necessidade de elementar humanidade de viver pronta e prática mente a uma província que morre de fome e que tanto tem contribuído para os cofres públicos.

Estão plenamente comprovadas todas as causas que a mesma comissão apresentou como principais factores da crise que esmagou o Algarve.

Sua reclamação, há muito, em poder dos governantes, estão indicadas as provisões a adoptar, muitas das quais foram já perfeitas pelas autoridades locais.

Oxalá, pois, que o governo se resoluva a proceder como as necessidades e o bom senso aconselham.

O povo do Algarve aguarda uma solução, para se pronunciar como as circunstâncias indicarem.

### Malfadado espírito de sacrifício

No Banco do Hospital de São José, foi pensado e seguiu para casa, Diamantino Guerreiro, de 17 anos, electricista, calçado do Pôco dos Mouros, 42, 4.º, que, quando apartava uns individuos que na mesma calçada se haviam envolvidos em desordens, foi atingido com uma pedrada na cabeça.

"A BATALHA" no Funchal vende-se No Bureau de La Presse.

## No Congresso Pedagógico temeram-se os anarquistas e homenageou-se a imprensa

A sessão da tarde, de anteontem do Congresso Pedagógico era consagrada à reunião magna dos delegados dos núcleos e teve como presidente o sr. Pedro Almeida, secretariado pelas srs. D. Maria Dias Gomes de Carvalho e D. Idalina de Mendonça e pelos srs. Abílio Marçal e António de Magalhães.

Expôs os fins da sessão pelo sr. Faria Artur, pediu este sr. à assembleia que honrasse a União dos Professores Primários, da Empresa de Cortiças, Lda., da Empresa Produtora de Alimentação para Gados, Lda., e ainda da firma Leite da Silva, Lda. Os homens são sempre os mesmos, as firmas que desfalcaram o Estado em negócios de câmbios, factos de que Lou



## MARCO POSTAL

Cabeção — Associação dos Rurais, — 15\$00. Assinatura paga até 31 de corrente.

Santo Aleixo-Monforte — José Paulo Lota. — Assinatura da Associação paga até 30 de Setembro, p. f.

Marmeira — Daniel Marques. — Recebemos carta registada. Assinatura paga até 31 de Julho, p. f.

## AGENDA

## CALENDARIO DE AGOSTO

2.	6	13	20	27	HOJE O SOL
3.	7	14	21	28	Aparece às 5,47
4.	8	15	22	29	Desaparece às 19,35
5.	9	16	23	30	FASES DA LUA
6.	10	17	24	31	L. N. dia 8 as 13,49 Q. C. 16 16,39 L. C. 23 12,38 Q. M. 30 4,40

## CAMBIOS

Países	Compra	Venda
Sobre Londres, cheque	9475	
Madrid cheque	3802	
Paris, cheque	550	
Stíca	2878	
Bruxelas cheque	555	
New-York	10555	
Amsterdão	7585	
Itália, cheque	660	
Brasil	3805	
Praga	558	
Suécia, cheque	524	
Austrália, cheque	2876	
Berlim	466	

## ESPECTÁCULOS

TEATROS  
Recreio. — Às 21—Os Filhos. Gimnasio. — Às 21,30. — Três Meninas... Nusas. Teatro. — Às 21,45—A Casa de Suzana. Encena. — Às 21,45—O Dr. da Mula Rua. Maria Vitoria. — Às 21 e às 22,45—O Lar. Salão São. — Às 21—Variedades. Variedades. — Às 21,45 e às 22,45—O Pô de Arroz Cinema (1.º Vicente (à Graça)—Espectáculos às 3,45, sábados e domingos com matinées. Encena Lapa. — Tôdas as noites. Concertos: di- versões.

## NAO SOFRAM MAIS!

  
— Usem HERPETOL para as =  
=) doenças da pele (=  
Umas gotas desse medicamento acalmam e fazem por completo desaparecer a comichão. O HERPETOL é na realidade o primeiro medicamento descoberto para as doenças da pele, tais como: ECZEMAS, MANCHAS, ERUPÇÕES, ESPINHAS, CROSTAS, ARDENCIAS NA PELE e MORDEDURAS DE INSECTOS. Instantes depois da aplicação, o paciente vê com regozijo satisfação de restabelecimento. A C. G. O. N. M. — A cada 100 ml. de HERPETOL é o suficiente para uma cura. Se sofre, compre sem demora, esta especialidade que se vende nas principais farmácias.

## DEPOSITOS:

LISBOA, R. DA PRATA, 237, I.

## DROGAS E PRODUTOS QUÍMICOS

— Para o Comércio e para a Indústria —

IMPORTADORES DIRECTOS DAS

MAIS IMPORTANTES FÁBRICAS

DO ESTRANGEIRO

Cimentos, tintas em pó, produtos químicos para a indústria, aulinas, matérias primas para a Sabória, perfumaria, produtos farmacêuticos, etc.

Fornece-se a pedido os melhores preços para quantidades importantes:

SOCIEDADE DE PRODUTOS QUÍMICOS LIMITADA

LISBOA — Campo das Cobertas, 43-1.º; PORTO — R. 31 de Janeiro, 171-1.º

CONSELHO TÉCNICO  
DA  
CONSTRUÇÃO CIVIL

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos que digam respeito à sua indústria, tais como: edificações, reparações, limpezas, construção de fornos em todos os géneros, jazigos em todos os géneros, fogões de sala, xadres, frentes para estabelecimentos e todos os trabalhos em cantarias e marmoraria de todas as províncias.

Telefone — 539 Trindade

Escriptório:

Calçada do Címbio, 38-A, 2.º

## ASSINEM Os mistérios do Povo

12-8-1920

e eu só podia chorar... lágrimas estéreis e cobardes... deixando-vos nessa cidade, moribundo talvez, e vítima da vossa dedicação para comigo!... Nós partimos para França. As fadigas da viagem, juntas a uma febre lenta, tornaram quase desesperado o meu estado, apenas chegámos a Versalhes. Lá estive dois a três meses entre a vida e a morte... Graças aos cuidados dos médicos e a minha mocidade, eu saí do estado quase desesperado em que me achava desde o meu regresso da Holanda; parecia-me que acordar dum sono agitado... Depois, pouco a pouco me fui lembrando de todos os sucessos da minha viagem a Haia... Estas recordações, que a separação tornava duplamente queridas ao meu coração, despertaram no meu coração, um sentimento mais terno e afectuoso do que a gratidão... Era o amor, Nominé! eu amava-vos, e cedia nisto à irresistível atração do pensamento de que amava em vós o descendente dessa família por tantos séculos perseguida pela minha. O meu amor era uma expiação do passado!... Parecia-me ver o que que fôsse de providencial nos acontecimentos que nos tinham aproximado! Não vos devia eu a vida e a honra, a vós, filho d'esses vassalos tantas vezes feridos nas suas vidas, na honra das suas filhas e mulheres, pelos meus antepassados! Oh! Nominé, se soubesseis com que fervor dei graças a Deus por me ter inspirado o pensamento de tomar para esposo, eu, filha de Néroweg, o franco, o filho de Joel, o gaulês! Não era isto uma justa reparação da filha dos opressores para com o filho dos oprimidos? não era natural este casamento, que consagrava a união da raça conquistada com a raça conquistadora? não era celestial este amor que ia à justiça buscar a sua origem? Eu sentia-me feliz com a ideia da fusão das nossas raças.

A palavra é impotente para exprimir certas emoções. Nominé, com o rosto banhado de lágrimas, escutava silencioso as palavras de Berta. De repente, uma voz pura e fresca, ao longe, uma voz de rapariga, começou a cantar, ou antes, a recitar,

N.º 780

FATOS  
completos e  
sobretudos

em bom cheviote, com bons forros e bom acabamento, para homem, desde

129\$00  
Calças desde 35\$00

Grande sortido de fatos e sobretudos, feitos e por medida

Abatimentos para revenda

170, Rua da Boa Vista, 172

## Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: RUA DO CARMO, 98

TELEFONE N. 5353

Medicina, cirurgia e pulmões—Dr. Armando Nar-

cis, cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar—horas.

Rins, Vias urinárias—Dr. Miguel Magalhães—10

horas.

Pele e sifilis—Dr. Correia Piqueiredo—II e III

Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff-

2 horas.

Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos—2 horas.

Gurgantes, nariz e ouvidos—Dr. Mário Oliveira—

5 horas.

Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 horas.

Câncer e rádio—Dr. Cabral de Melo—4 horas.

Radio X—Dr. Aleu Saldanha—4 horas.

Analises—Dr. Gabriel Beato—1 horas.

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

100\$00

# A BATALHA

A BATALHA mantém tudo quanto tem afirmado sobre a existência do tráfico de crianças no Hospital de São José.



## GRANDE EXCURSÃO FLUVIAL

E definitivamente no próximo domingo, 15 de Agosto, que se realiza o grande passeio fluvial promovido pela Comissão Escolar do Sindicato Único da Construção Civil, pela margem norte do Tejo até São Julião da Barra, com desembarque na Tralha, onde se realizará um «pic-nic» no pinhal, depois do que prosseguirá o passeio até ao Seixal, regressando daí a Lisboa.

O transporte será feito nos melhores barcos a gazolina da Cooperativa dos Cateiros, realizando-se o embarque no Terreiro do Paço pelas 8 horas, seguindo depois até Belem, onde atacará num gazolina à ponte para receber os excursionistas daquela parte da cidade, devendo regressar às 20 horas ao ponto inicial do embarque.

Acompanhará a excursão um excelente grupo musical composto por elementos da Sociedade Filarmónica Verdi.

Os bilhetes estão à venda na administração da A Batalha, na residência do contínuo e na Comissão Escolar.

O seu preço é de 10\$00 e os bilhetes para crianças, de 5 a 12 anos, 5\$00. As pessoas que tiverem senhas já as podem vir trocar por bilhetes definitivos.

### LUTA DE CLASSES

#### O Sindicato da Construção Civil reclama do município várias medidas que atenuariam :: a crise de trabalho ::

O conselho de secções do Sindicato da Construção Civil apresentou ontem à comissão administrativa da Câmara Municipal de Lisboa a seguinte exposição:

«Como deverá certamente ser do vosso conhecimento existe em Lisboa uma enorme crise de trabalho entre o operariado da construção civil, que é mister atenuar quanto antes, a fim de se evitar que a miséria que já há muito vem invadindo os seus lares, possa neste momento bem crítico atingir o auge do desespero.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Outro tanto se fez, junto da extinta vereação municipal, que apesar de ter tomado algumas medidas que de certo modo viriam contribuir para o atenuamento da crise de trabalho na construção civil, todavia, até presentemente, ainda não fôram postas em prática. Essas medidas consistem na construção de escadas de salvação em todas as propriedades que as não possuam, e no desaparecimento de todos os degraus dos vias das portas que confinam com a via pública e que se encontram salientes das fachadas das propriedades, afrontando os passeios.

Várias medidas foram por este Sindicato reclamadas à extinta Câmara, mas nunca fomos atendidos. Sucedeu porém, que a actual Comissão Administrativa da Câmara está vindo ao encontro das nossas reclamações, e como tal apraz-nos declarar que este organismo operário se sente imensamente satisfeito com as resoluções tomadas no respeitante à reclamação feita ao governo sobre a abolição da contribuição de registo na primeira transacção das propriedades urbanas, e sobre a obrigatoriedade dos proprietários de terrenos confinantes com a via pública, de construir prédios, ou de venderem a quem tenha facilidade em construir.

Outras medidas tendentes à solução da crise, tomamos a liberdade de submeter à apreciação da Vereação como seguem:

1.º Revocação pura e simples da proposta 433, registo n.º 13442, que alterou a postura n.º 11 de 1 de Julho de 1921, referente a pinturas, calhações e reparos de prédios, muros, vedações, escadas, coberturas, quioscos, pavilhões, e outras instalações na via pública, por alterar de 6 para 8 anos as limpezas e reparos acima designados, alteração que além de provocar mais ainda a crise de trabalho, também prejudicaria o bom aspecto, e higiene de uma cidade que se diz civilizada.

2.º Cumprimento dos decretos de 24 de Dezembro de 1901 e 14 de Fevereiro de 1903, e respectivos regulamentos de beneficiação e saúde, de delegados e sub-delegados de saúde e sanidade e edificações urbanas até à elaboração da lei sobre Salubridade pública.

3.º Fiscalização por parte da Câmara no interior e exterior dos prédios a-lim de manter integral a beneficiação, limpeza e higiene das habitações.

4.º Aprovação de todos os terrenos que pela sua natureza apenas se destinam à construção de propriedade urbana, assim como de todos os que ofereçam condições para a construção de casas económicas.

5.º Que se proceda se tanto for necessário, à expropriação de terrenos por utilidade pública, a-lim de se construirem barrios genuinamente operários, nos pontos mais populosos da cidade.

6.º Proibição inquestionável de parede construída a taipa.

7.º Aprovação rápida dos projectos que a Câmara possui indefinidamente nas respectivas competentes.

8.º Abolição de percentagem de 3% sobre os projectos que dão entrada na Câmara para a construção de prédios.

9.º Que as propriedades que se recusarem a proceder à limpeza ou reparos exteriores e interiores dos seus prédios, no prazo marcado pelas posturas municipais que haja aplicada multa igual às despesas que hajam de realizar com as respectivas obras.

10.º Que a Câmara lance mão das construções que se encontram paralisadas, se os

### UMA BOA DECISÃO

A Liga dos Direitos do Homem resolveu combater as causas das taras morais e físicas da sociedade

Foi elaborado um plano de ação contra os factores originários da criminalidade e da prostituição

Reuniu anteontem o Directório da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem, sob a presidência do sr. dr. Luz de Almeida. Esta reunião pode considerar-se uma das mais importantes desta colectividade.

Antes da ordem da noite foi resolvido oficiar à Liga dos Amigos dos Hospitais, restringindo-lhe todo o apoio não só por reconhecer que os hospitais civis de Lisboa carecem sim de uma proficiente administração como também porque a Liga dos Amigos dos Hospitais, criada em harmonia com o art. 149º do decreto 4563 parece corresponder mal aos seus fins, pois enquanto há doentes queixando-se publicamente de temor de comprar medicamentos à sua custa estando hospitalizados, o secretário da Liga recebe 2.000\$000 mensais de vencimento.

Entrando-se na ordem da noite o secretário geral apresentou um plano de realizações práticas tendentes a combater os factores originários da criminalidade e da prostituição, sendo aprovadas por unanimidade as seguintes resoluções:

Sobre alcoolismo enviar ofícios-circulares a todas as autoridades administrativas e câmaras municipais solicitando o integral cumprimento da lei 1457 que proíbe a instalação de novos estabelecimentos de venda de vinhos e bebidas alcoólicas num raio de 500 metros em torno dos edifícios públicos e em especial das escolas, ou do estabelecimento da mesma natureza mais próximo; e o encerramento das tabernas e proibição da venda de vinho ou bebidas alcoólicas das 21 às 6 horas do dia seguinte;

Sobre tavolagem pugnar pela sua regulamentação convencidos de quanto é irrisória e contraprodutiva a sua proibição. Colocando os autênticos vadios em colônias agrícolas;

Sobre cinematografia procurar a ação combinada dos interessados a-lim-de se fazer a boa iluminação dos cinemas, com o que não perde a visão das fitas e reduzir a lotação das salas de espetáculos, consontante preconisou o professor Emílio Costa, no Congresso de Educação Popular, além da selecção das fitas a exhibir a-lim-de não despertar a ideia do crime, nem ensinar ou instigar a sua prática;

Sobre jornalismo solicitar a comparsidade dos directores dos jornais de Lisboa e representantes e correspondentes de jornais da província para, numa reunião, se combinar a maneira de (a semelhança do que se fez, em tempos, para os suicídios), relativamente aos crimes sensacionais os noticiar ao mínimo; e para os delitos praticados por menores além da redução da noticia publicar apenas as iniciais dos nomes dos visados, omitindo as moradas, costume vulgar, por exemplo, em jornais suíços. Esta reunião deve realizar-se na próxima semana.

Sobre prostituição resolver secundar o pedido da Comissão Executiva do Congresso Abolicionista tendente à abolição do registo policial de meretrizes e interferência de qualquer autoridade na vida das mesmas mulheres; secundar as diligências da referida comissão para o estabelecimento de postos médicos anti-venéreos. Directamente a L. P. D. H. solicitará de poder executivo uma lei punindo severamente as proxenetas pelo crime de sedução, interferência e tráfico de mulheres, e bem assim para os indivíduos contaminadores conscientes da sífilis ou doenças similares; difundir preceitos profiláticos por meio de cartazes e opúsculos redigidos por médico especialista; solicitar a comissão destinado à Maternidade de Lisboa dr. Alfredo Costa; organizar uma comissão pró Maternidade de Lisboa, constituída por sócios e não sócios, pessoas interessadas nesta obra humanitária de protecção às grávidas e à criança, eletivamente aos crimes sensacionais os noticiar ao mínimo; e para os delitos praticados por menores além da redução da noticia publicar apenas as iniciais dos nomes dos visados, omitindo as moradas, costume vulgar, por exemplo, em jornais suíços. Esta reunião deve realizar-se na próxima semana.

Sobre prostituição resolver secundar o pedido da Comissão Executiva do Congresso Abolicionista tendente à abolição do registo policial de meretrizes e interferência de qualquer autoridade na vida das mesmas mulheres; secundar as diligências da referida comissão para o estabelecimento de postos médicos anti-venéreos. Directamente a L. P. D. H. solicitará de poder executivo uma lei punindo severamente as proxenetas pelo crime de sedução, interferência e tráfico de mulheres, e bem assim para os indivíduos contaminadores conscientes da sífilis ou doenças similares; difundir preceitos profiláticos por meio de cartazes e opúsculos redigidos por médico especialista; solicitar a comissão destinado à Maternidade de Lisboa dr. Alfredo Costa; organizar uma comissão pró Maternidade de Lisboa, constituída por sócios e não sócios, pessoas interessadas nesta obra humanitária de protecção às grávidas e à criança, eletivamente aos crimes sensacionais os noticiar ao mínimo; e para os delitos praticados por menores além da redução da noticia publicar apenas as iniciais dos nomes dos visados, omitindo as moradas, costume vulgar, por exemplo, em jornais suíços. Esta reunião deve realizar-se na próxima semana.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.

Assim e nesse sentido tem este Sindicato procurado junto das entidades do Estado a satisfação de tal objectivo, tendo conseguido a abertura de algumas obras a cargo do governo, e nelas colocado uma parte dos operários que há muito vêm lutando com falta de colocação e, consequentemente, com os horrores da miséria.